

## Unidade IG2: Avaliação de riscos

**Declaração:** Ao apresentar este exame para classificação (Partes 1 – 4), declaro que ele foi feito inteiramente por mim. Compreendo que alegar falsamente que o trabalho foi feito por mim próprio é um comportamento condenável e que pode conduzir a sanções graves da parte da NEBOSH (para mais informações, consultar a Política de Comportamentos Condenáveis da NEBOSH).

**Nota importante:** Deve consultar o documento "Unidade IG2: avaliação de riscos – Orientação e informação para os formandos e Formadores Parceiros", ao preencher todas as partes desta avaliação. O seu Formador Parceiro deve fornecer-lhe uma cópia, mas esta também pode ser descarregada do website da NEBOSH, da secção dos recursos relevantes para esta qualificação.

### Parte 1: Informações sobre a Organização

Deve tentar preencher esta secção usando 150 – 200 palavras.

Tópico	Comentários
Nome da organização*	International General Garage Ltd (também conhecida por IGG Ltd)
Local*	UmNomePaís
Número de trabalhadores	24
Descrição geral da organização	<p>A IGG Ltd é uma oficina de dimensão média com escritórios, oficina de reparação de veículos (incluindo área de armazenamento) e cabine de pintura por pulverização. É uma empresa familiar e não possui sucursais.</p> <p>A empresa executa um grande número de reparações e manutenção de carrinhas/camiões e reparações da carroçaria de carros envolvidos em acidentes, para as seguradoras. Também efetuam reparações e manutenção para membros do público. As atividades típicas executadas incluem a movimentação de peças sobresselentes dos armazéns para a oficina, reparações de motores, atividades relacionadas com reparações e manutenção, reparação da carroçaria, drenagem de combustível/óleo, atividades da cabine de pintura por pulverização (incluindo o uso de tintas à base de solventes).</p>

Tópico	Comentários
	O horário de funcionamento é das 8 da manhã às 6 da tarde durante os dias úteis, fechando aos fins de semana. Os trabalhadores trabalham apenas 7 horas por dia e por esse motivo as horas de início e fim de trabalho são desfasadas.
Descrição da área a ser incluída na avaliação de riscos	A avaliação de riscos cobre as atividades da garagem (que inclui a área de armazenamento) e da cabine de pintura por pulverização; a área do escritório possui uma avaliação de riscos separada.
Qualquer outra informação relevante	O Diretor Financeiro é diretamente responsável perante o Administrador-Geral e pela saúde e segurança.

\* Se estiver preocupado com a confidencialidade, pode inventar um nome e local falsos para a sua organização, mas todas as informações restantes fornecidas devem ser factuais.

### Deve tentar preencher esta secção usando aproximadamente 200 palavras.

Nota: esta secção pode ser preenchida depois de realizada a sua avaliação de riscos.

<p>Descreva como a avaliação de riscos foi realizada; isto deve incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• as fontes de informação consultadas;</li> <li>• com quem falou; e</li> <li>• como identificou: <ul style="list-style-type: none"> <li>- os perigos;</li> <li>- o que já está a ser feito; e</li> <li>- quaisquer controlos/ações adicionais que possam ser necessários.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Comecei por ver se o BIT tinha Códigos de Práticas referentes ao trabalho de garagens (não tinha). O website do HSE Britânico tinha inúmeros recursos, por exemplo, "Health and safety in vehicle repair and associated industries" (HSG261) <a href="http://www.hse.gov.uk/pubns/priced/hsg261.pdf">http://www.hse.gov.uk/pubns/priced/hsg261.pdf</a>, que foi uma boa fonte de informações.</p> <p>Depois de estudar as fontes de informação, dei uma volta pela oficina e falei com as pessoas que "executavam as tarefas". Isto ajudou-me a identificar os perigos presentes, assim como as medidas de controlo implementadas. Também me permitiu avaliar se os controlos atuais eram adequados. Os trabalhadores com quem falei deram-me informações que não eram óbvias apenas com uma inspeção visual. Por exemplo, muitos trabalhadores desconheciam que havia disponíveis máscaras antipoeiras, ou as razões por que estas deviam ser usadas.</p> <p>Verifiquei também o livro de registo de acidentes, que nos informa sobre o tipo de incidentes ocorridos nos últimos 12 meses e se alguns destes eram recorrentes. Verifiquei também as razões da ausência por doença, para determinar se havia doenças recorrentes.</p> <p>Após a inspeção voltei a consultar as notas que escrevera durante a inspeção e as fontes de informação que já tinha revisto, para me ajudar a decidir medidas de controlo ou ações adicionais necessárias.</p>
--	--

## Parte 2: Avaliação de Riscos

Nome da organização: International General Garage Ltd

Data da avaliação: 14 de julho de 2020

Âmbito da avaliação de riscos: Oficina, armazéns e cabine de pintura por pulverização

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
<p>Substâncias perigosas</p> <p>Poeiras – altas concentrações de poeiras no ar resultantes de processos.</p>	<p>Todos os trabalhadores, clientes e outras pessoas que visitam a organização.</p> <p>Estão sempre presentes altas concentrações de poeiras resultantes tanto de atividades de rotina como de atividades frequentes. Uma vez que não existe um sistema de extração de poeiras (presentemente só está a ser utilizada a ventilação por diluição) as pessoas inalam partículas de poeira perigosas. Isto pode causar problemas respiratórios que vão de curto prazo (agudos, isto é, asma profissional) a longo prazo (crónicos, isto é, cancro de origem profissional).</p> <p>A poeira também pode atuar na pele das pessoas (o que pode causar dermatite), nos</p>	<p>Estão disponíveis máscaras antipoeiras, mas não é obrigatório usá-las.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar uma área fechada para as operações de lixagem/esmerilação, que incluirá um sistema de ventilação por exaustão local adequado.</li> <li>2. Comprar sistemas de extração de poeiras "integrados na ferramenta".</li> <li>3. Utilizar máscaras faciais juntamente com sistemas de extração (3a. obrigatoriedade de utilização; 3b. compra de)</li> <li>4. Considerar a utilização de Equipamento de Proteção Respiratória (EPR), se as condições acima não controlarem totalmente o perigo.</li> <li>5. Programa de manutenção para todos os sistemas de ventilação.</li> <li>6. Melhorar a limpeza e/ou arrumação – comprar pelo menos dois aspiradores adequados, para manter as poeiras do local de trabalho e das áreas de escritórios no mínimo.</li> </ol>	<p>6 meses</p> <p>1 mês</p> <p>1 mês</p> <p>A ser avaliado ao concluir o encerramento da área</p> <p>6 meses</p> <p>1 mês</p>	<p>gestor da oficina (ações 1, 3a, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13 e 14)</p> <p>diretor financeiro (ações 2, 4, 6, 11, 13, 14 e 15)</p> <p>gestor dos armazéns (ações 3b, 12 e 13)</p>



nebosh

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
	olhos (causando irritação e danos oculares) ou até mesmo ser ingerida acidentalmente (transmissão das mãos contaminadas para a boca).		<p>Sistema de trabalho seguro (STS) a introduzir para:</p> <p>7. Sistemas/processos atuais</p> <p>8. Atualizar ao concluir o encerramento da área Nota: o gestor da oficina deve consultar o pessoal quando elaborar o sistema de trabalho seguro.</p> <p>9. Sobre as melhores práticas para manter os níveis de poeiras no mínimo</p> <p>10. Sobre sistemas de trabalho seguro.</p> <p>11. Educação geral sobre higiene para os trabalhadores que realizam estas atividades, por exemplo, ingestão ou inalação de poeiras resultantes de contacto das mãos com a boca.</p> <p>Melhorar as disposições de bem-estar e EPI (Ações 13 – 15).</p> <p>12. Fornecer fatos-macaco separados para os trabalhadores que realizam operações de lixagem/esmerilação, e luvas, (se apropriado).</p>	<p>1 mês</p> <p>Ao concluir o encerramento da área</p> <p>2 meses</p> <p>Depois de o STS ter sido aprovado</p> <p>1 mês</p> <p>1 mês</p>	

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
			<p>13. Construir uma área fechada segregada no balneário, para removerem fatos-macaco cobertos de poeiras.</p> <p>14. Melhorar as instalações higiénicas nos balneários (considerar a instalação de chuveiros).</p> <p>15. Investigar a possibilidade de criar um programa de vigilância da saúde para todos os trabalhadores afetados.</p>	<p>6 meses</p> <p>1 mês</p> <p>6 meses</p>	
<p>Equipamento de trabalho</p> <p>Queda de veículos e/ou componentes.</p>	<p>Os mecânicos podem sofrer lesões (ou até mesmo a morte) se o equipamento de içamento/macaco falhar, provocando a queda do veículo ou componente sobre eles.</p> <p>Os trabalhadores que efetuam operações de manutenção do equipamento, se este funcionar mal durante a manutenção. Isto pode provocar várias lesões, desde pisaduras a fraturas ou, no pior dos casos, a morte.</p>	<p>Alguma manutenção esporádica do equipamento de içamento.</p>	<p>1. Implementar um programa de inspeção planeada para todo o equipamento de içamento.</p> <p>2. Inspeccionar e examinar todo o equipamento de içamento atual.</p> <p>3. Verificar que existe um seguro que cobre o equipamento de içamento.</p> <p>4. É necessário efetuar verificações para ter a certeza de que todo o equipamento de içamento está marcado com a informação da carga máxima permitida (CMP). Nos casos em que esta informação não estiver marcada no equipamento, ou tiver ela sido apagada com o decorrer do tempo, deve ser marcada de novo no equipamento.</p>	<p>1 mês</p> <p>1 mês</p> <p>1 mês</p> <p>1 mês</p>	<p>diretor financeiro e gestor da oficina</p> <p>gestor da oficina</p> <p>diretor financeiro</p> <p>gestor da oficina</p>



nebosh

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
<p>Eletricidade</p> <p>Possível mau funcionamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Equipamento elétrico portátil</li><li>• Equipamento relacionado com as TI na oficina e nas áreas dos armazéns</li><li>• Instalação elétrica geral para todo o local.</li></ul>	<p>Qualquer trabalhador que utilizar equipamento ou instalação elétrica defeituosos no local, por ex.: ligar o equipamento a uma tomada defeituosa.</p> <p>A lesão mais provável é causada por choque elétrico (queimaduras e fibrilhação cardíaca, morte).</p>	<p>A instalação elétrica da garagem foi verificada recentemente por um eletricista competente. A próxima verificação foi agendada para daqui a três anos (a não ser que entretanto ocorram alterações significativas).</p> <p>O quadro de distribuição de rede possui um dispositivo diferencial residual integrado.</p> <p>Está implementado um programa de manutenção e verificações anuais de todo o equipamento de 240 V, por um eletricista certificado.</p> <p>Todos os trabalhadores receberam formação sobre como detetar defeitos e sabem como agir no caso de encontrarem equipamento defeituoso.</p> <p>Foram compradas algumas ferramentas de baixa tensão que são utilizadas onde for possível, por ex.: em lanternas de mão para a inspeção de veículos.</p> <p>Estão disponíveis socorristas com a devida formação, capazes de lidar com vítimas de acidentes por choque elétrico, de menor importância.</p>	<p>Risco bem controlado – de momento não é necessária ação adicional.</p>	<p>N.A.</p>	<p>N.A.</p>

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
		<p>Todos os trabalhadores conhecem as disposições de emergência para incidentes relacionados com eletricidade.</p>			
<p>Substâncias perigosas</p> <p>Utilização de óleo e combustível de motor.</p>	<p>Os mecânicos que lidam com estas substâncias diariamente.</p> <p>Estas substâncias são conhecidas por serem sensibilizantes/cancerígenas e, com o decorrer do tempo, podem provocar dermatite profissional e/ou cancro da pele.</p>	<p>São fornecidos fatos-macaco a todos os mecânicos.</p> <p>Os fatos-macaco são lavados periodicamente por um contratante externo.</p> <p>Existe disponível um kit para derrames e todos os trabalhadores receberam formação sobre a sua utilização.</p> <p>Recorreu-se a um contratante especializado para a eliminação de óleos/combustível residuais e de kits para derrames usados.</p>	<p>Consultar as ações 11, 14 e 15 relativas a poeiras (disposições de bem-estar).</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Procurar fornecedores de luvas de nitrilo ou de vinilo para serem utilizadas pelos mecânicos.</li> <li>2. Criar um sistema de monitorização para assegurar que as luvas são sempre utilizadas nas alturas relevantes.</li> <li>3. Criar um sistema de eliminação de luvas usadas.</li> <li>4. Verificar se o mesmo contratante especializado que remove óleos residuais também pode recolher/remover do local as luvas usadas.</li> <li>5. Dar formação aos mecânicos sobre boas práticas de higiene quando lidarem com estas substâncias.</li> </ol>	<p>1 mês</p> <p>2 meses</p> <p>1 mês</p> <p>2 meses</p> <p>3 meses</p>	<p>gestor dos armazéns (ações 1 e 2)</p> <p>gestor da oficina (ações 3 e 5)</p> <p>diretor financeiro (ação 4)</p>

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
<p>Movimentação segura de pessoas e veículos.</p> <p>Movimentação de veículos dos lugares de estacionamento para as áreas da oficina (inclui perda de controlo dos veículos).</p>	<p>Todos os trabalhadores no local (em especial os mecânicos) e os clientes.</p> <p>As lesões provocadas por colisões podem ser graves e incluir mortes.</p>	<p>Existem lugares de estacionamento separados para os clientes.</p> <p>As passagens de pedestres estão claramente marcadas (estas incluem barreiras entre a passagem e a estrada).</p> <p>O limite de velocidade do local é 5 milhas por hora (8 km/h).</p> <p>A oficina e as áreas de estacionamento estão bem iluminadas.</p> <p>Todos os mecânicos e as pessoas que movimentam os veículos possuem carta de condução válida.</p> <p>Existe sal suficiente em stock para tratar todas as áreas do local que possam ficar congeladas durante o inverno.</p>	<p>Rever o sistema de movimentação de veículos na oficina e entre a oficina e a cabine de pintura por pulverização; por ex.: uma pessoa empurra o veículo enquanto a outra está sentada ao volante, para assegurar que não se perde o controlo do veículo.</p>	<p>1 mês</p>	<p>gestor da oficina</p>
<p>Ruído</p> <p>Ruído excessivo resultante das atividades da oficina.</p>	<p>Principalmente os mecânicos e outros que trabalham na área da oficina por longos períodos de tempo. A exposição prolongada e não controlada a ruído acima de 80 dB pode, com o decorrer do tempo, provocar uma redução da capacidade</p>	<p>A última avaliação do ruído foi efetuada quando se montou a oficina pela primeira vez (há mais de oito anos).</p> <p>Foi efetuada uma revisão recente (em maio de 2019) do equipamento de proteção individual (EPI) utilizado. Em consequência desta revisão, o</p>	<p>1. Instalar divisórias/barreiras em volta de algumas das áreas mais ruidosas utilizando materiais de insonorização.</p> <p>2. Considerar a possibilidade de criar um programa de vigilância da saúde para os trabalhadores relevantes.</p> <p>3. Comprar um medidor de ruído simples</p>	<p>6 meses</p> <p>6 meses</p> <p>1 mês</p>	<p>diretor financeiro (Ações 1 – 3 e 7)</p> <p>gestor da oficina (Ações 1 e 4 – 7)</p>





nebosh

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
	<p>auditiva causada pelo ruído (NHIL).</p> <p>A oficina é ruidosa em determinadas alturas (sendo necessário levantar a voz/ gritar para poder conversar) por ex.: o ruído dos motores dos carros e das máquinas a trabalharem ao mesmo tempo.</p>	<p>EPI velho/estragado (em especial os protetores auriculares) foram substituídos. Forneceu-se proteção auricular adequada a todos os trabalhadores relevantes. Todos os trabalhadores relevantes receberam formação sobre a utilização correta do EPI.</p> <p>Está implementado um programa de manutenção planeada/preventiva para todo o equipamento.</p> <p>Todos os trabalhadores receberam formação de acolhimento sobre os efeitos que o ruído pode ter nos indivíduos. Os efeitos do ruído também são tratados, pelo menos anualmente, em reuniões preparatórias (TBT).</p>	<p>4. Organizar a formação do gestor da oficina sobre a utilização de um medidor de ruído</p> <p>5. Executar uma sondagem simples do ruído</p> <p>6. Utilizar os calculadores de ruído do HSE britânico para determinar os níveis de exposição <a href="http://www.hse.gov.uk/noise/calculator.htm">http://www.hse.gov.uk/noise/calculator.htm</a></p> <p>7. Implementar medidas de controlo adicionais (se necessárias) após a sondagem efetuada ao ruído.</p>	<p>2 meses</p> <p>3 meses</p> <p>3 meses</p> <p>A ser confirmado, após a sondagem do ruído.</p>	
<p>Escorregamentos e tropeçamentos.</p> <p>Derrames de óleo e de combustível de motor, passagens obstruídas, cabos arrastados no chão, etc.</p>	<p>Todos os trabalhadores, clientes e outros visitantes do local.</p> <p>Cortes, pisaduras, distensões musculares/ entorses, ossos partidos em consequência de tropeçamento sobre cabos ou ferramentas/equipamento deixados espalhados nas passagens ou em</p>	<p>Passagens assinaladas (indicadas por linhas pintadas a amarelo).</p> <p>Áreas de armazenamento designadas: utilizam-se chevrons amarelos para indicar as áreas que devem estar sempre desobstruídas.</p> <p>Boa limpeza e/ou arrumação (os mecânicos sabem que devem</p>	<p>Organizar o desgorduramento do chão, pelo menos uma vez por semana.</p> <p>Introduzir um sistema de verificações de limpeza e/ou arrumação aleatórias efetuadas por empresa exterior.</p> <p>Verificar a possibilidade de instalação de tomadas adicionais para reduzir o número de cabos arrastados no chão.</p>	<p>1 mês</p> <p>1 mês</p> <p>1 mês</p>	<p>gestor da oficina para todas as ações.</p>

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
	superfícies molhadas (incluindo derrames de óleo/combustível) etc.	armazenar o equipamento não utilizado, etc., nas áreas designadas.  Implementado um kit para derrames; todos os trabalhadores receberam formação sobre a sua utilização.			
Trabalho em altura  Trabalhar dentro e em volta de um poço de inspeção – os trabalhadores/ outras pessoas ou outros artigos podem cair no poço	Os trabalhadores que usam o poço de inspeção; trabalhadores/visitantes não autorizados na área.  As lesões prováveis incluem pisaduras, entorses/ distensões musculares, fraturas ou lesões mais graves, por ex.: da cabeça, lesões internas, e no pior caso, a morte.  Estes tipos de lesões irão provavelmente alterar a vida do trabalhador ficando este a sofrer considerável dor física constante. A pessoa que sofreu a lesão pode não ser capaz de voltar a trabalhar e/ou necessitar de cuidados constantes.	Quando o poço de inspeção está a ser utilizado, a área fica restrita (por meio de barreiras) aos que trabalham junto, mas não na área.  A primeira vez que os trabalhadores utilizam a área, o gestor da oficina dá-lhes instruções sobre práticas de trabalho seguro, por ex.: não saltar sobre o poço, mas ir em sua volta.  Escadas fixas para permitir o acesso e saída seguros do poço de inspeção.  O poço de inspeção é coberto quando não está a ser utilizado.  O trabalho isolado não é permitido nos poços de inspeção (deve haver sempre pelo menos duas pessoas a trabalhar na área).	Comprar uma "ponte" móvel que permita aos mecânicos o acesso seguro a ambos os lados do poço de inspeção, quando trabalham ao nível do solo.  Adicionar a ponte à lista do programa de manutenção – necessita de ser inspecionada pelo menos de seis em seis meses.  Criar um sistema de trabalho seguro para a utilização e manutenção da ponte e organizar a formação de todos os trabalhadores relevantes em sistemas de trabalho seguro.	2 meses  2 meses  2 meses (após a compra da ponte)	gestores da oficina e dos armazéns

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
		O gestor da oficina monitoriza periodicamente a utilização do equipamento de acesso e o trabalho no poço de inspeção.			
<p>Trabalho em altura</p> <p>Trabalhar em cima de veículos comerciais</p>	<p>Qualquer pessoa que trabalhe na oficina.</p> <p>As lesões prováveis incluem pisaduras, entorses/distensões musculares, fraturas ou lesões mais graves, por ex.: da cabeça, lesões internas, dependendo da gravidade da queda (altura da queda).</p>	<p>Está disponível equipamento de acesso para utilização quando se trabalha em cima de veículos comerciais, que é periodicamente mantido, tendo todos os trabalhadores necessários recebido formação sobre a sua utilização.</p> <p>O gestor da oficina monitoriza periodicamente a utilização do equipamento de acesso.</p>	<p>Alterações ao sistema de trabalho seguro devem incluir uma avaliação de riscos a ser efetuada antes de iniciar o trabalho.</p> <p>A avaliação de riscos deve ser adicionada à lista de verificação do trabalho a realizar.</p>	<p>1 semana</p> <p>1 semana</p>	<p>gestor da oficina</p>
<p>Substâncias perigosas</p> <p>Inalação de névoa de tintas que contêm isocianatos</p>	<p>Principalmente os trabalhadores na área da cabine de pintura por pulverização, mas outros trabalhadores também podem ser afetados se entrarem na cabine enquanto se efetuam as pulverizações.</p> <p>Os trabalhadores expostos a este tipo de névoa de tinta podem desenvolver asma profissional.</p>	<p>Todas as pulverizações são realizadas na cabine de pintura fechada.</p> <p>As atividades de pulverização são realizadas por trabalhadores competentes.</p> <p>Os trabalhadores na área usam máscaras alimentadas a ar (as máscaras só são removidas após um "intervalo de segurança").</p> <p>Um compressor de admissão de ar está localizado afastado de possíveis fontes de contaminantes.</p>	<p>O "intervalo de segurança" da cabine de pintura não está legível na entrada/saída principal e portanto necessita de voltar a ser pintado.</p> <p>Procedimentos para verificação da paralisação automática da cabine de pintura por sobrepresurização desta realizados de 3 em 3 meses.</p> <p>Considerar a criação de um programa de vigilância da saúde para os trabalhadores relevantes (verificar os requisitos legais).</p>	<p>1 semana</p> <p>1 mês</p> <p>1 mês</p>	<p>gestor da oficina</p> <p>gestor da oficina</p> <p>diretor financeiro</p>

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
		<p>Área separada e bem ventilada para a limpeza das pistolas de pulverização.</p> <p>Inspeções da seguradora para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cabine de pintura (de 14 em 14 meses); e</li> <li>• O compressor – qualidade do ar respirável (de 3 em 3 meses)</li> </ul> <p>Todo o equipamento da cabine de pintura é periodicamente verificado e mantido por trabalhadores competentes (o gestor da oficina verifica e guarda os seus registos).</p> <p>Estão implementados procedimentos de entrada e saída da cabine de pintura, que são seguidos por todos os trabalhadores relevantes.</p>			
<p>Vibração</p> <p>Atividades de lixagem e esmerilação</p>	<p>Trabalhadores na área da oficina.</p> <p>O uso excessivo de ferramentas vibratórias ou a utilização de ferramentas manuais defeituosas, como cortadores de disco, lixadoras e retificadoras, pode levar a condições resultantes da vibração do</p>	<p>Implementado um programa de manutenção para todo o equipamento de mão, incluindo equipamento vibratório.</p> <p>Todos os trabalhadores receberam formação sobre a utilização de ferramentas de mão vibratórias.</p>	<p>Criar um sistema de monitorização para assegurar que as ferramentas vibratórias não são utilizadas por períodos de tempo excessivos.</p> <p>Analisar as escalas de serviço para assegurar que se efetua a rotação dos trabalhadores entre as diferentes atividades.</p>	<p>1 mês</p> <p>1 semana</p>	<p>gestor da oficina</p> <p>gestor da oficina</p>

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
	sistema mão-braço (HAV), como o dedo branco.	Existe uma "regra (implícita)" que afirma que devem ser compradas somente ferramentas concebidas para reduzir o risco de HAV.	<p>Considerar a criação de um programa de vigilância da saúde para todos os trabalhadores afetados.</p> <p>Realizar reuniões preparatórias (TBT) sobre os efeitos da vibração de ferramentas de mão duas vezes por ano.</p> <p>Formalizar a política de compras, para assegurar que se compre apenas equipamento adequado para reduzir o risco de HAV.</p> <p>Avaliar o nível de exposição dos nossos trabalhadores à vibração, para assegurar que a exposição diária e os valores referentes às ações não são excedidos.</p>	<p>6 meses</p> <p>6 meses / contínuo</p> <p>6 meses</p> <p>1 mês</p>	<p>diretor financeiro</p> <p>gestor da oficina</p> <p>diretor financeiro</p> <p>diretor financeiro e gestor da oficina</p>
<p>Saúde, bem-estar e ambiente de trabalho (temperaturas extremas), espaços confinados, substâncias perigosas</p> <p>Trabalhar com sistemas de ar condicionado</p>	<p>Os mecânicos que trabalham com sistemas de ar condicionado de veículos</p> <p>As doenças prováveis são:</p> <p>Queimadura pelo frio – causadas por contacto da pele ou dos olhos com líquido ou gás refrigerante</p> <p>Asfixia – se o gás escapar em quantidades suficientes para um espaço de trabalho confinado</p> <p>Exposição a gases nocivos – resultantes da</p>	<p>Usar trabalhadores competentes.</p> <p>Sistema de trabalho seguro em operação, para o qual todos os trabalhadores receberam formação e que todos cumprem; isto inclui a identificação do refrigerante antes de iniciar o trabalho.</p> <p>Fornecido EPI adequado a todos os trabalhadores envolvidos.</p> <p>Implementadas disposições adequadas para a eliminação de refrigerante residual.</p>	<p>Fornecer a cada trabalhador uma cópia do folheto de orientação do HSE Britânico "Safe working with vehicle air-conditioning systems" (INDG349) <a href="http://www.hse.gov.uk/pubns/indg349.pdf">http://www.hse.gov.uk/pubns/indg349.pdf</a> para saberem o que pode correr mal e como o evitar.</p>	<p>1 semana</p>	<p>gestor da oficina</p>



nebosh

Categoria de perigo e perigo	Quem pode sofrer lesões e como?	O que já está a fazer?	Que controlos/ações adicionais são necessários?	Prazos para a conclusão de ações adicionais (no prazo de...)	Cargo da pessoa responsável
	decomposição térmica do refrigerante, se o gás for exposto a altas temperaturas.				
Incêndio  Incêndios iniciados por atividades da oficina como soldadura e outro "trabalho a quente", fumar, fogo posto, equipamento elétrico defeituoso, manuseamento de combustíveis e de outras substâncias inflamáveis, etc.	Todos os trabalhadores e outros visitantes do local podem sofrer queimaduras e/ou lesões resultantes da inalação de fumos. O pior cenário é a morte, se alguém ficar preso no edifício e não puder ser socorrido.	Está implementada uma avaliação de riscos de incêndio detalhada, que cobre todas estas questões.  Estão implementadas medidas de controlo preventivas, juntamente com medidas de controlo para mitigar os danos resultantes da deflagração de um incêndio. Estas são testadas e mantidas periodicamente.  Os procedimentos de emergência são testados periodicamente (o último exercício de simulação de incêndio foi realizado há duas semanas).	Não é necessária nenhuma ação adicional.	N.A.	N.A.

### Parte 3: Enumere 3 ações por ordem de prioridade e justifique a sua seleção

#### Número de palavras sugerido

Argumentos de ordem moral e financeira para todas as ações: 350 a 450 palavras

#### Para CADA ação:

Argumentos específicos de ordem jurídica: 100 a 150 palavras

Probabilidade E gravidade: 75 a 150 palavras

Probabilidade da eficácia da ação no controlo do risco: 100 a 150 palavras

#### Argumentos de ordem moral e financeira para TODAS as ações:

Argumentos de ordem moral, jurídica e financeira gerais

A IGG Ltd tem a obrigação moral de proteger todos os trabalhadores. Os nossos trabalhadores vêm trabalhar para ganhar um salário e não para ficarem sujeitos a adoecer, agora ou no futuro, em consequência das atividades de trabalho que realizam. Algumas das doenças que podem ser contraídas ou das lesões que podem sofrer terão um impacto importante nas vidas dos trabalhadores e dos seus familiares/amigos. Lesões/doenças a longo prazo também têm grande probabilidade de afetar a saúde mental dos nossos trabalhadores. A saúde mental de outros trabalhadores também pode ser afetada, se testemunharem lesões graves sofridas por outros trabalhadores.

Os impactos financeiros podem dividir-se em três categorias. Custos associados a:

- trabalhadores que sofreram lesões (pagamento por doença, salário do trabalhador de substituição, custos médicos, tempo de trabalho perdido, etc.)
- equipamento de substituição e/ou despesas de infraestrutura, por exemplo, no caso de se perder o controlo de um veículo que está a ser movimentado na oficina e este subsequentemente chocar com uma das paredes da garagem; e
- custos associados às medidas de execução.

As medidas de execução possíveis para a IGG podem incluir notificações de proibição (interrupção de todo o trabalho de uma determinada atividade) ou de melhoramento (que significa corrigir as atividades dentro de um certo prazo) relacionadas com estas atividades, emitidas pela entidade reguladora. Se estas atividades não puderem continuar, isto teria obviamente um impacto financeiro enorme na organização.

A organização também pode receber pedidos de indemnização em ação cível, de trabalhadores que adoeceram em consequência destas atividades de trabalho. Alguns destes pedidos de indemnização podem ser apresentados anos após o trabalhador ter saído do emprego da IGG Ltd. O montante provável da indemnização a pagar nos casos de pedidos de indemnização em ação cível podem ser substanciais; além



disso, as despesas jurídicas (advogados, tribunais, etc.) também são provavelmente muito altas. Também gostaria de salientar que muitas destas despesas não seriam recuperadas através da Seguradora.

Se acontecer algo catastróficamente errado, a reputação da IGG poderá sofrer imensamente com isso, resultando daí a perda de contratos (especialmente o trabalho da Seguradora).



## Justificação da ação 1

<p>Ação</p>	<p>Compra de uma "ponte" móvel que permita aos mecânicos o acesso seguro a ambos os lados do poço de inspeção quando trabalham ao nível do solo (categoria de perigo "trabalho em altura").</p>
<p>Argumentos específicos de ordem jurídica</p>	<p>O Bureau Internacional do Trabalho (BIT) define uma Recomendação sobre a Saúde e Segurança Ocupacional (R164) que complementa a Convenção C155. A Parte IV da Recomendação declara especificamente que a empresa (a organização) deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• fornecer e manter os locais de trabalho, máquinas e equipamento e utilizar métodos de trabalho que são seguros e sem risco para a saúde, tanto quanto for razoavelmente possível.</li> </ul> <p>Além disto, UmNomeDePaís também possui as suas próprias leis do trabalho nas quais os princípios da Convenção e Recomendação do BIT foram adotadas como legislação. Presentemente a IGG Ltd está em contração com a Convenção e Recomendações do BIT, assim como com a legislação específica do país.</p>
<p>Consideração da probabilidade E gravidade</p>	<p>A <b>probabilidade</b> de ocorrência de lesões resultantes do trabalho dentro e em volta do poço de inspeção é bastante grande. Isto é devido ao facto de o poço de inspeção ser utilizado diariamente e a maioria dos mecânicos trabalhará nesta área pelo menos duas a três vezes por semana, em média duas horas por tarefa.</p> <p>Ao considerar a <b>gravidade</b>, defino 4 categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• mínima: sem a ocorrência de lesões ou danos</li> <li>• de pequena importância: lesão que requer primeiros socorros e/ou danos ligeiros causados a máquinas/equipamento/edifícios</li> <li>• grave: lesão que requer tratamento/estadia hospitalar e/ou danos significativos causados a máquinas/equipamento/edifícios</li> <li>• catastrófica: morte e/ou danos irreparáveis nas máquinas/equipamento/edifícios.</li> </ul> <p>A classificação da <b>gravidade</b> da ocorrência deste perigo foi definida como "grave". É muito provável que as lesões exijam tratamento hospitalar, por ex.: membros partidos ou possivelmente lesões da cabeça. Os danos no equipamento também são provavelmente significativos se o deixar cair dentro do poço de inspeção enquanto os trabalhadores tentam saltar sobre ele.</p>
<p>Probabilidade da eficácia da ação no controlo do risco. Explicação a incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o impacto pretendido da ação;</li> <li>• justificação para o prazo indicado na sua avaliação de riscos; e</li> <li>• se pensa que a ação controlará completamente o risco.</li> </ul>	<p>A ponte irá melhorar as práticas de trabalho na área do poço de inspeção, pois impedirá que os trabalhadores saltem de um lado para o outro do poço.</p> <p>Atribuí um prazo de dois meses porque esta é uma peça de equipamento especializada que ainda ninguém usou nesta empresa. A empresa necessita de procurar um fornecedor e em seguida organizar uma data de entrega. Esperamos que este projeto fique concluído dentro do prazo de dois meses.</p>



nebosh

	Esta ação irá controlar completamente o risco, desde que a ponte seja usada, mantida e inspecionada como definido no sistema de trabalho seguro que será produzido após a aquisição da ponte.
--	---

## Justificação da ação 2

<p>Ação</p>	<p>Criar uma área fechada para as operações de lixagem/esmerilação, que incluirá um sistema de ventilação por exaustão local adequado (categoria de perigo "substâncias perigosas").</p>
<p>Argumentos específicos de ordem jurídica</p>	<p>A Convenção C155 e a Recomendação (R164) do BIT exigem que os empregadores se certifiquem de que os processos são razoavelmente seguros. O Código de Prática (CdP) do BIT "Safety in the use of chemicals at work" oferece aconselhamento específico sobre as medidas apropriadas que os empregadores devem implementar para proteger os trabalhadores contra os riscos identificados por uma avaliação de riscos. O Código de Prática do BIT "Recording and notification of occupational accidents and diseases" exige que os empregadores comuniquem casos de asma profissional à entidade reguladora da saúde e segurança do nosso país.</p>
<p>Consideração da probabilidade E gravidade</p>	<p>A <b>probabilidade</b> de os trabalhadores adoecerem devido à inalação de poeiras resultantes da lixagem/esmerilação é muito grande. O trabalhador está junto da fonte e, de momento, as máscaras faciais não são usadas normalmente por todos os trabalhadores relevantes.</p> <p>Consultar a "Justificação 1" relativamente às categorias de gravidade. Irá impedir que a poeira se propague por todas as áreas de trabalho. A maior parte do pessoal e o público em geral que usam a garagem estão atualmente expostos à poeira, porque estas operações não são realizadas em área fechada. A inalação de poeiras pode causar asma profissional; a inalação da poeira ao longo de um período de tempo prolongado também pode causar cancro de origem profissional. É provável que a <b>gravidade</b> se situe entre "grande" e "catastrófica" para os trabalhadores que executam a atividade ou para os que trabalham perto deles. Para os membros do público é provável que seja "mínima" porque eles raramente vão à garagem e não estarão diretamente na área onde o trabalho está a ser realizado.</p>
<p>Probabilidade da eficácia da ação no controlo do risco. Isto deve incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o impacto pretendido da ação;</li> <li>• justificação para o prazo indicado na sua avaliação de riscos; e</li> <li>• se pensa que a ação controlará completamente o risco.</li> </ul>	<p>O recinto fechado das poeiras terá um impacto importante na redução da quantidade de poeiras existente nas áreas de trabalho gerais porque o recinto fechado impedirá a sua propagação. Atribuí um prazo de seis meses para a conclusão deste projeto, uma vez que será necessário elaborar planos e o orçamento para o projeto também terá de ser acordado com o Administrador-Geral. Espero que este seja o prazo máximo necessário para a conclusão deste projeto.</p> <p>Depois de instalado, o recinto fechado por si mesmo não controlará completamente o risco mas irá reduzi-lo significativamente. Se for utilizado juntamente com as outras medidas de controlo sugeridas, por ex.: "sistema de extração integrado na ferramenta" deverá controlar completamente o risco.</p>

### Justificação da ação 3

<p>Ação</p>	<p>Compra de sistemas de extração de poeiras "integrados na ferramenta" (categoria de perigo "substâncias perigosas").</p>
<p>Argumentos específicos de ordem jurídica</p>	<p>A Convenção C155 e a Recomendação (R164) do BIT exigem que os empregadores se certifiquem de que os processos são razoavelmente seguros. O Código de Prática (CdP) do BIT "Safety in the use of chemicals at work" oferece aconselhamento específico sobre as medidas apropriadas que os empregadores devem implementar para proteger os trabalhadores contra os riscos identificados por uma avaliação de riscos. O Código de Prática do BIT "Recording and notification of occupational accidents and diseases" exige que os empregadores comuniquem casos de asma profissional à entidade reguladora da saúde e segurança do nosso país.</p>
<p>Consideração da probabilidade E gravidade</p>	<p>A <b>probabilidade</b> de os trabalhadores adoecerem devido à inalação de poeiras resultantes da lixagem/esmerilação é muito grande. O trabalhador está junto da fonte e, de momento, as máscaras faciais não são usadas normalmente por todos os trabalhadores relevantes.</p> <p>Consultar a "Justificação 1" relativamente às categorias de gravidade. Irá impedir que a poeira se propague por todas as áreas de trabalho. A maior parte do pessoal e o público em geral que usam a garagem estão atualmente expostos à poeira, porque estas operações não são realizadas em área fechada. A inalação de poeiras pode causar asma profissional; a inalação da poeira ao longo de um período de tempo prolongado também pode causar cancro de origem profissional. É provável que a <b>gravidade</b> se situe entre "grande" e "catastrófica" para os trabalhadores que executam a atividade ou para os que trabalham perto deles. Para os membros do público é provável que seja "mínima" porque eles raramente irão à garagem e não estarão diretamente na área onde o trabalho está a ser realizado.</p>
<p>Probabilidade da eficácia da ação no controlo do risco: Isto deve incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>o impacto pretendido da ação;</li> <li>justificação para o prazo indicado na sua avaliação de riscos; e</li> <li>se pensa que a ação controlará completamente o risco.</li> </ul>	<p>Esta ação terá um grande impacto na maioria do pessoal; o sistema de extração integrado na ferramenta removerá a poeira na sua origem, o que significa que a quantidade de poeira presente no ar não será tão concentrada como é atualmente. Atribuí o prazo de "dentro de um mês" para os sistemas de extração integrados na ferramenta, devido ao impacto imediato que isto terá na redução da quantidade de poeiras na área. O orçamento para a compra dos sistemas de extração tem de ser acordado com o Administrador-Geral.</p> <p>Esta ação por si só não controlará totalmente o perigo. Ela tem de ser usada juntamente com os outros controlos que foram identificados na avaliação de riscos.</p>

## Parte 4: Rever, comunicar e verificar

### Número de palavras sugerido para cada secção:

- Data ou período planeado para a revisão e sua justificação: **50 – 100 palavras**
- Como serão comunicados os resultados da avaliação de riscos e quem necessita de receber a informação: **100 – 150 palavras**
- Seguimento da avaliação de riscos: **100 – 150 palavras**

<p>Data/período planeado para a revisão com a sua <b>justificação</b></p>	<p>É política da empresa rever a avaliação de riscos pelo menos de 12 em 12 meses. Portanto, marquei a data da revisão para o mais tardar a 13 de julho de 2021. Contudo, também me certificarei de que isto será revisto antes desta data se houver:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• equipamento ou procedimentos de trabalho novos;</li> <li>• uma mudança na legislação relevante ou em outras normas (por ex.: código de práticas aprovadas) que afetem a IGG Ltd</li> <li>• uma mudança significativa no número de trabalhadores ou nos turnos praticados (horas de início desfasadas).</li> </ul>
<p>De que modo serão comunicados os resultados da avaliação de riscos <b>E</b> a quem necessita de os comunicar</p>	<p>Organizarei uma reunião com o diretor financeiro para analisar e atribuir as ações indicadas na avaliação de riscos. Em seguida fornecerei um resumo dos resultados e ações aos gestores da oficina e dos armazéns (inicialmente estes serão enviados por e-mail, com reuniões de seguimento, se necessárias). Os resultados da avaliação de riscos serão incluídos na próxima reunião preparatória (TBT), na qual também informarei os trabalhadores sobre as ações que é necessário implementar. Também será publicado um resumo da avaliação de riscos e das ações a implementar na intranet da empresa, a que todos os trabalhadores têm acesso.</p>
<p>Como irá efetuar o seguimento da avaliação de riscos para verificar que as ações foram executadas.</p>	<p>Agendarei lembretes durante aproximadamente 10 dias, antes da data de conclusão da ação. Falarei com a pessoa responsável por cada uma das ações, para determinar o progresso alcançado para cada uma delas. Se a ação não puder ser concluída no prazo determinado, procurarei saber a razão do atraso, por ex.: está dependente de financiamento ou de problemas com outros recursos, como o tempo que o trabalhador tem para concluir as ações. Se verificar que algumas ações não serão concluídas atempadamente, falarei com o diretor financeiro para saber se existem recursos adicionais para essa ação. As ações muito atrasadas (isto é, cuja conclusão está atrasada mais de seis meses) serão comunicadas ao Administrador-Geral através do diretor financeiro.</p>